

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/cursos) no formato digital e remoto?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia as reuniões da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
28/07/2020 17:04:13	Esperava estudar a democratização da educação brasileira, seu acesso a todos e possíveis transgressões quanto a esse (acesso).	Sim, e bastante. Principalmente na questão da reflexão sobre o real acesso ao direito, e como este está muito distante. Para além disso, o estágio, mesmo que remoto, permitiu ver como que existem resistências a este desrespeito, como há quem lute pelo acesso democrático à educação. É a questão do FUNDEB foi muito importante de ser debatida, como instrumento de manutenção e desenvolvimento da educação brasileira.	Trabalho de extrema relevância, ao dar a oportunidade do estudante de conhecer, não só a escolaridade familiar, como também as características da educação em momentos diferentes. A atividade em si foi bem agradável, e o grupo, quando ajudado no meu caso, foi bastante ativo), torna a experiência mais frutífera.	Possivelmente a maior dificuldade é não ter o ambiente físico, de contato tanto com professora quanto com outros estudantes. O ensino remoto, apesar de permitir a comunicação, não é viável pela falta de oportunidade de alguns alunos acompanharem, e também pela falta de "calor humano" que só o ambiente físico permite.	O que pode ser positivo é a possibilidade de gravar a aula/atividade, e repassar para aqueles que não podem/não conseguem na hora marcada.	Pode parecer meio esquisita, mas, se for possível, adicionar um fundo musical às aulas/apresentações, ou algo que deixe o ambiente mais chamativo, para não fique a monotonia de apenas ter a voz da pessoa falando (isso deixa a situação um tanto quanto solenista, a meu ver)	Foi. Apesar das limitações da pandemia o que pode ser tirado como detalhe principal é como o ensino remoto, apesar de ser atraente para algumas situações (apenas), jamais substituirá o ensino presencial. E como o ensino remoto pode ser bastante prejudicial em um cenário de busca pela democratização do acesso à educação.	A experiência foi alcançada, mas não totalmente, porque jamais uma experiência na prática, no local, conseguirá ser substituída pela virtual. Neste caso, considerando a impossibilidade de retorno às escolas, pode-se pensar em meios dos estágios ou que pode ser tirado como detalhe principal é como o ensino remoto, apesar de ser atraente para algumas situações (apenas), jamais substituirá o ensino presencial. E como o ensino remoto pode ser bastante prejudicial em um cenário de busca pela democratização do acesso à educação.	Importante, pois permite entrar em contato com aqueles que já vivem a rotina de uma escola, portanto, sabem das dificuldades que é praticar a profissão de professor/diretor em um país que pouco fomenta a educação pública. E para os profissionais, a troca de experiências acaba sendo o principal fator.	O trabalho deles foi fundamental. Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, a dedicação deles para ajudar os grupos, ainda que eles ofereçam dificuldades aos monitores (falta de contato, grupo desunido, entre outros), é bastante louável. Nota 10.	Sugestão: o monitor Fernando precisa ensinar os alunos a fazer pão (brincadeira). Ass.: uma pessoa doída qualquer
28/07/2020 18:33:49	Já fez essa disciplina no curso de pedagogia busquei a disciplina para atualização e aprofundamento por ser a linha que pesquisei no mestrado.	Acredito que aguçou a articulação do direito ao território e particularidade.	Acredito que trouxe o protagonismo dos sujeitos.	Canstivo e exaustivo, a dinâmica distrai além de problemas com bons equipamentos tecnológicos.	Acho que a oportunidade de participar dos encontros do nai, realizar os encontros remotos com o oei, e a escola encontra escola.	Não gosto deste formato. No caso instaurar pausas pequenas talvez.	Sim foi muito rico. Acompanhar os desafios que a pandemia colocou para as escolas.	Sim.	Boas, porém muito extensas e cansativas	Exemplar	
28/07/2020 19:19:58	Desde a primeira aula soube que o objetivo era compreender o direito à educação e como isso vem sendo feito no Brasil, mas não imaginava que seria algo tão abrangente e tão próximo. Conheci um mundo de reflexões sobre a escola pública que nunca tive a oportunidade de acessar, e graças a isso comecei a me interessar muito pela pedagogia e os debates educacionais, coisas que antes não entendia muito bem. Por isso, considera que o objetivo da disciplina foi muito bem alcançado.	Sim. Como estudei em escola privada minha vida toda, nunca tive noção da importância da escola pública e como devemos defendê-la, como ela realmente é o caminho para mudanças profundas no nosso sistema e o quanto a atacam por isso. Hoje, felizmente, esse contexto tem mudado, mas acredito que a usp ainda é muito formada por pessoas privilegiadas que realmente não tiveram acesso a esse ponto de vista sobre a escola pública, o fundo público e a democratização da educação. Por isso, vejo o quanto a disciplina de POEB é essencial principalmente para os que querem seguir no ramo da educação, mas não somente, os debates feitos são essenciais para todos possuem filhos, que estudam ou seja, todos que vivem em nossa sociedade.	Essencial. Vivemos em um período de muitos ataques e isso enfraquece a esperança de luta. O trabalho da escolaridade deu aos alunos a visão ampla e esperanças de como o trabalho árduo dos educadores e trabalhadores vem tendo efeito, mesmo que lentamente. Além disso, pode reconhecer vidas maravilhosas que talvez nunca teriam voz se o trabalho não proporcionasse essa oportunidade.	Organizar a rotina, mas não por erro da disciplina. Acredito que todos tiveram uma mudança muito grande nos hábitos diários e internet era usado várias vezes em aula. Acredito que o formato de aulas remotas conseguiu ampliar as possibilidades de acesso à educação, mesmo caso voltemos às aulas presenciais.	Sim. No início da pandemia o corte do contato social repentino foi bastante impactante, e manter o contato com a disciplina ajudou muito. A preocupação com os alunos que não tinham acesso à internet era constante, mas mesmo assim foi importante para vermos o quanto precisamos debater sobre o acesso à educação. Como citado várias vezes em aula. Acredito que o formato de aulas remotas conseguiu ampliar as possibilidades de acesso à educação, mesmo caso voltemos às aulas presenciais.	Acredito que o trabalho foi ideal. As aulas não eram longas, evitando aulas cansativas e a grande quantidade de monitores ajudou muito a fortalecer o trabalho do grupo. Os grupos do whatsapp foram chave para um bom aproveitamento do curso. Sentiu um pouco de dificuldade em me localizar no Moodle. Acho que seria ótimo se o Moodle fosse organizado por aulas, onde os alunos pudessem acessar os links e referências do dia, pois pela grande quantidade de e-mails recebidos durante a pandemia, alguns da disciplina se perdiam.	No caso do meu grupo, o contato com a escola leve uma dinâmica um pouco diferente do esperado por conta das exonerções do CEU Heliópolis, mas acredito que tudo que era possível foi feito. Talvez um contato maior com os professores e com os alunos possa dar uma visão mais profunda sobre como a comunidade observa o resultado das políticas educacionais da prática.	As reuniões são bastante necessárias pois ampliam muito a visão das escolas. Como visto, cada escola/comunidade vive uma realidade diferente e tem uma característica, e nas reuniões do NAI conseguimos observar como essas diferenças se somam na luta conjunta pela democratização da educação.	Gostaria de agradecer ao maravilhoso trabalho de todos. Sinto que sou outra pessoa após envolver aspectos da sociedade e educação que não conseguia antes. Isso só foi possível pelo engajamento da professora com o compromisso da educação e a dedicação dos monitores.		
28/07/2020 19:59:41	Os impactos dos aspectos políticos na educação.	Sim, principalmente durante o trabalho de escolaridade da família perceber a evolução do acesso a educação.	Sim, principalmente durante o trabalho de escolaridade da família. Este trabalho foi o que mais gostei de realizar, por entender o processo evolutivo do direito e do acesso a educação.	Não vi muita dificuldade no formato digital, mas sinto pelos estudantes que não puderam participar devido a questões de computador, internet, etc.	No meu ponto de visto houveram muitos pontos positivos, visto que o nai se desloca até a Universidade me gerou um ganho de tempo uma vez que a mesma é longe e muito tempo era dispersado no trajeto.	Os encontros do NAI ser durante as aulas e não em dia fora da disciplina.	Sim, entendo que a educação vai além de compartilhar conhecimento específico. A questão política de acesso e direito deve ser levado na medida do possível para dentro da sala de aula e assim formar cidadãos mais conscientes e participativos.	Sim, pois a leitura de muito material foi alicerce para a conscientização da importância do direito a uma educação de qualidade.	Nao pude participar devido a ocorrer em dia fora da disciplina.	Excelente, sem eles os trabalhos não teriam o desenvolvimento adequado. O suporte e acompanhamento destes foram cruciais para manter o foco, tirar dúvidas e receber sugestões de melhoria no desenvolvimento dos trabalhos.	
28/07/2020 20:47:44	Esperava entender os processos básicos de como funciona a educação brasileira. O objetivo foi alcançado.	Sim. Passando a ver o direito a educação com uma conquista, e que se, como educadores, não somente as políticas públicas deixarão esse direito cair no esquecimento	Interessantíssimo ajuda a entender como somos privilegiados e como as lutas e a conquista do direito a educação foi importante.	Nenhum.	Maior possibilidade de realização das tarefas, muitas que seriam muito difíceis de realiza-las	Pedir um relatório de participação de cada um no trabalho em grupo	Sim. Permite entender e engajar nos assuntos atuais que regem as políticas públicas voltadas a educação.	Foi alcançada em partes. Buscar um contato maior entre alunos e equipe da escola e alunos da poeb seria interessante.	As reuniões NAI-FEUSP permitiram uma compreensão ainda maior pelo contato com as escolas.	Monitores fizeram um papel incrível, estão de parabéns!!!!!!	

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado? Em qual(is) aspecto(s)?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/cursos) no formato digital e remoto?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia as reuniões da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui!
28/07/2020 21:35:27	Compreender como se dá as políticas e legislações da educação no território, visualizando na prática como impactam as escolas. Sim. Tanto o estágio quanto o trabalho da escolaridade da família possibilitaram uma visualização ampla do direito à educação no Brasil, como as políticas estão sendo tocadas em um processo de lutas históricas, com avanços e retrocessos.	Sim. Foi possível compreender de forma mais ampla que o oferecimento educativo precisa ser amplo e diverso.	Extremamente positivo. Possibilitou, em primeira instância, entender e conhecer a trajetória escolar de meus familiares. Também materializou que o direito à educação é uma luta histórica, processual. Que a educação de jovens e adultos recebem pouca importância. Inclusive, refletir que as disciplinas obrigatórias pouco ou nada se dedicam a pensar a educação de jovens e adultos. A formação docente também precisa olhar para a EJA.	O tempo dos encontros. Passar o dia todo no trabalho remoto, das 10h as 22h fez com que eu tivesse algumas questões de saúde, algumas psicológicas e outras físicas.	Sim. A possibilidade de reunir um grande público no MOVA encontra EJA, sendo uma das atividades mais incríveis desta disciplina.	Menor tempo de encontros. Equilibrar o cronograma de aulas de seguinte forma: um encontro de vídeo chamada no formato debate; um encontro para dedicação às leituras de textos bibliográficos, das notícias e etc; um encontro somente do grupo com o/a monitor/a para a consolidação do grupo, reflexões a respeito do estágio, acompanhamento do estágio.	COM CERTEZA. O contato com a EJA foi extremamente necessário para a minha formação docente. Me comprometi em propor uma estrutura (escolaridade da família e relatório final) para a realização do estágio. O problema é que fui de sexta, sendo praticamente inviável participar das reuniões. Se gravado, dar a possibilidade de ver esse material em uma ou duas aulas, como proposto no início desse formulário.	As reuniões NAI-FEUSP foram ótimas. Com certeza foi essencial para a realização do estágio. O problema é que fui de sexta, sendo praticamente inviável participar das reuniões. Se gravado, dar a possibilidade de ver esse material em uma ou duas aulas, como proposto no início desse formulário.	Gostaria que fosse mais próximo.	Parabéns pela estrutura. Apesar da pandemia, a vivência foi ótima e o estágio foi importante para minha formação. O engajamento real da professora estimulou a minha continuidade na disciplina. Acredito que fizemos tudo o que precisávamos para a realização do estágio e para compreender os objetivos da disciplina.	
28/07/2020 22:02:02	O que eu esperava de POEB era aprender sobre as principais leis que regulam a educação no Brasil e os fundos que financiam a educação no Brasil. Eu diria que esse objetivo foi parcialmente alcançado, talvez devido à pandemia, pois senti que esse conteúdo mais formal foi passado muito rapidamente e no final do semestre. Também esperava ter tido uma aula com a professora falando sobre EJA, que foi o tema do meu estágio.	Mudou no sentido de que passei a pensar no direito à educação como acesso e qualidade, e não só acesso. Na verdade, antes da disciplina eu não tinha uma noção consolidada do que fosse um direito, nunca havia pensado sobre isso. E também fui despretada para a noção de que, quando as aulas são prejudicadas ou não ocorrem, os professores não são pagos, etc., o direito à educação está sendo ferido.	Achei de extrema importância. Foi muito interessante envolver as famílias, perguntar sobre a escolaridade deles e suas experiências, e depois ter uma visão mais abrangente, incluindo os dados das famílias de todos os participantes da disciplina. Também foi importante ter escolhido um tema e fazer um aprofundamento nele. Acho que esse trabalho deve ser mantido para os próximos semestres.	Uma dificuldade, no meu caso, foi ter um computador não apropriado para um uso tão constante como está sendo agora na pandemia (estou fazendo home office com o meu notebook desde março, mas normalmente trabalho no computador da empresa, que é maior e comporta bem as minhas atividades), e portanto, muito lento; e também passar muitas horas por dia em frente à tela do computador, pois eu saio do trabalho direto para a aula. Como todos os meus encontros estão sendo por Google Meet/Zoom, o formato tem me cansado um pouco, mas isso não tem a ver com a disciplina, e sim com as particularidades do formato digital. De toda forma, esse fator me fez ficar cada vez mais cansado, conforme o semestre evoluiu.	Como eu moro muito longe do trabalho e da USP (moro em Santana de Parnaíba e trabalho no Butantã e não tenho carro, uso o transporte público), o ponto positivo crucial para mim foi a "economia" de tempo, o que me proporcionou, por um lado, muito mais qualidade de vida, pois consegui dormir mais horas por noite e não ficar com sono no trabalho e na aula. Além disso, gostei de como essa condição remota aproximou pessoas que moram em lugares diversos do país, como na escola encontra escola, em que os olhos ardendo, e outros colegas também relataram isso.	Eu sugeriria, no máximo, 2 horas de aula online, pois ao fim já estou cansada e com os olhos ardendo, e outros colegas também relataram isso.	Sim, sim, muito. É muito importante aprender sobre as leis da educação e pensar como agir para melhorar a partir desse conhecimento. Também foi muito enriquecedor assistir vídeos sobre os fundos da educação. Acredito que a disciplina foi fundamental para desenvolver a "competência militante" que os professores devem ter.	Considerando a impossibilidade de acesso físico, as propostas de estágio possíveis envolveriam assistir vídeos produzidos pelas escolas, por exemplo. No caso do CIEJA, havia a rádio produzida pela escola. Gostaria de ter tido mais tempo para explorar esse material.	Acho muito importante haver essa articulação periódica entre estagiário e escola. Como estudante, acho interessante ouvir o lado dos professores e gestores, e para os profissionais é importante para se conviver e aprender com as práticas das outras escolas.	Achei fundamental, eles foram ótimos. O Kleber deu várias ideias, além das que já tivemos na composição do relatório e da apresentação do estágio. Além disso, sempre tirava nossas dúvidas e fazia a articulação com a professora.	Sugiro que, se o formato permanecer online, as aulas sejam mais curtas.
29/07/2020 11:24:26	Parcialmente.	Sim. Em especial ao longo do período de pandemia, foi essencial o contato com as famílias e sua luta pela continuidade do ensino efetivo. Foi um momento para entendermos (na prática) o quanto esses direitos ainda estão fragilizados e necessitam de vigilância.	Gostei bastante. Foi importante para assimilarmos a questão de acesso à educação e como nossos próprios familiares trabalharam para democratizar este acesso por entre seus pares.	As constantes interrupções (por vezes trazendo assuntos desconexos) no meio das apresentações e das aulas.	Sim. A organização dos monitores com relação aos trabalhos aliada à sua disponibilidade em nos ajudar foram o ponto alto da disciplina. O formato remoto contribuiu bastante com este contato e a postura dos monitores ofereceu caminho aberto para que pudéssemos tirar nossas dúvidas.	Sim. A organização dos monitores com relação aos trabalhos aliada à sua disponibilidade em nos ajudar foram o ponto alto da disciplina. O formato remoto contribuiu bastante com este contato e a postura dos monitores ofereceu caminho aberto para que pudéssemos tirar nossas dúvidas.	Acredito que a experiência de estágio foi realizada, a despeito da impossibilidade de acesso físico à escola. É crucial manter contato constante com a gestão e as famílias para se aproximar ao máximo das necessidades de ambos - e estabelecer uma ponte.	A rede tem excepcional boa vontade em fazer valer o direito à educação. Foi uma experiência muito boa poder conversar com eles, entender seus anseios e atividades emergenciais.	Excelente.		

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/ curso) no formato digital e remoto? Quais?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que você gostaria de fazer de melhor, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia a reunião da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
29/07/2020 12:05:49	Esperava estudar os direitos e políticas educacionais vigentes em amplo aspecto. Foi alcançado parcialmente. Algumas políticas, como a da base curricular comum, e o processo histórico da expansão do acesso ao ensino ficaram de fora.	Sim. Pelo modo como as escolas se mobilizaram frente à pandemia, percebi mais de perto o papel político que elas têm dentro do ambiente onde elas se encontram, de tal modo que o direito à educação se amplia à própria inserção dos alunos e famílias em um meio social. No caso do Ensino Infantil, que foi objeto de pesquisa de meu estágio, percebi como atualmente sua atuação assistencialista aos pais ganhou preponderância aos direitos educacionais da criança, o que corresponde numa queda da qualidade de ensino e de toda a potencialidade que ele poderia ter.	O trabalho foi bem interessante e pudemos ter uma ideia sobre a trajetória da educação no Brasil a partir dos casos particulares.	Demorei para me acostumar com as plataformas digitais.	O encontro com uma grande quantidade de escolas e a oportunidade de vê-las atuar com grande empenho para o melhor de sua comunidade em um momento tão difícil como a crise que estamos tendo.	Acho que as aulas em formato de palestra funcionam melhor nas plataformas digitais.	Sim, percebi o papel prático e político da atuação como professor, para além do papel teórico.	Sim, acho que foi o melhor que podíamos ter feito. Não tenho sugestões.	Foi importante pra eu me dar conta de que o processo de formação e de melhoria no campo educacional é contínuo. Estamos ainda distantes de termos resolvido as questões ao redor das políticas e teorias educacionais. O estudo e comunicação sobre o assunto devem continuar e continuam acontecendo mesmo depois da aquisição de um diploma de licenciatura ou pedagogia.	Incrível. O amparo do monitor foi essencial pra mim nesse momento confuso de isolamento social.	Mariana Rincon
29/07/2020 16:52:18	Esperava conhecer sobre a história do processo de educação no Brasil. Foi alcançado	Acredito q não mudou. Pois já tinha o msm pensamento antes da disciplina	Foi bem feito e importante pra estimular os alunos a buscarem informações sobre seus antepassados	Estar presente no horário da aula. Devido a falta de recursos para estar logado à internet.	Sim, é bom para aqueles que conseguem estar presentes nos encontros poderem manter uma rotina q facilitará seus estudos e aprendizagem.	Acredito q seria bom dar mais atenção para aqueles q não conseguem participar dos encontros. Uma segunda possibilidade de acesso ao conteúdo. Seja com mais leituras disponibilizadas ou melhor disponibilização das aulas gravadas (por exemplo posta-las no Moodle)	Sendo bem sincero acho q não é suficiente. Devido a ausência de estágio presencial e falta de interação para troca de conhecimentos entre os alunos, professora e monitores.	Acredito q possam haver outras propostas de estágio para q o aluno tenha a opção de escolher qual é mais viável de realizar levando em consideração sua condição durante a pandemia, para q seja mais proveitosa para ele. Sem q aja uma única proposta q todos tenham q se adequar a ela	Otimo, foi essencial para me auxiliar sobre o andamento da disciplina.		
30/07/2020 17:41:22	Sim, consegui aprender sobre o funcionamento político da educação no Brasil	Sim, consegui entender melhor a educação como um direito que foi conquistado e pelo qual devemos constantemente lutar para manter	Achei um trabalho interessante, foi legal poder saber mais da história dos familiares e ver as diferenças.	Eu acho que uma grande dificuldade foi entender quais eram as atividades propostas e como deveriam ser desenvolvidas. Por mais que tenham os monitores que sempre foram super prestativos, nas aulas muitas informações eram colocadas com pouca clareza, principalmente a respeito dos trabalhos de escolaridade e estágio.	Achei legal que foi possível a presença de convidados tanto nos encontros do NAI quanto na Escola encontra Escola.	Uma melhor organização de cronograma.	Sim, acho que foi bastante importante entender melhor sobre as políticas de educação para que eu possa atuar mais consciente e atuante na luta	Acho que a experiência foi proveitosa e foi possível usufruí-la bem, não consigo imaginar outras maneiras de fazer estágio remoto.	Foram atenciosos e ajudaram bastante.		
31/07/2020 14:49:13	O dia a dia da escola, questões administrativas e da comunidade. Não devido a pandemia.	Com certeza. As lutas do passado reverberam até hoje e as lutas do presente ainda têm um longo caminho pela frente.	Achei fenomenal. Daria que foi o ponto alto do curso!	Não poder acompanhar a escola de perto.	Disponibilidade de assistir às reuniões do NAI com mais frequência	Não sei	Acredito. Entender mesmo que pouco as lutas fora das salas de aula, me permitiu entender melhor o conceito do que, de fato, seja escola.	Maior contato com a comunidade escolar em rodas de conversas	Muito bom.		

O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades/disciplinas/cursos no formato digital e remoto?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia a reunião da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que também se formam em Rede?	Como você avalia o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma sugestão ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
Carimbo de data/hora			<p>A rotina de estudos é bastante complicada para quem faz home office, pois os horários tornam-se mais variáveis, dada as necessidades de conciliar trabalho, estudo e tarefas domésticas. Muitas vezes tive que acompanhar a aula enquanto cozinhava e/ou comia, devido ao horário. Os encontros presenciais poderiam ser um pouco mais curtos.</p> <p>Outro ponto bastante negativo foi a realização do trabalho em grupo, principalmente devido à comunicação. Acredito que o Whatsapp era a melhor ferramenta possível, porém foi insuficiente para permitir ao grupo organizar os trabalhos. Cada integrante tinha uma rotina e horários diferentes, inclusive faziam parte de turmas diferentes. Foi bastante complicado produzir relatórios e apresentações com grupos assim.</p> <p>Uma recomendação para o próximo semestre é fazer os grupos exclusivamente dentro dos mesmos horários de turma e talvez pensar em disponibilizar no meio da aula, um momento para os alunos interagirem em outras salas do meet apenas com seus grupos. Seja para fazer alguma atividade daquele encontro, seja para efetivamente conversar de maneira sincrônica sobre o trabalho que precisamos fazer.</p>	<p>Os encontros semanais foram bons para manter as discussões e uma dinâmica mais parecida com o que estamos acostumados no ensino presencial. Pode ser que a necessidade de participação sincrônica (lista de presença) seja ruim para alguns alunos. Não foi para mim, mas sei de colegas que tinham dificuldades em acompanhar as aulas nos mesmos horários de quando era presencial.</p> <p>A participação dos monitores auxiliando os alunos de maneira próxima, tirando dúvidas e orientando sobre os trabalhos e estágio, foi muito boa. A Marina acompanhou nosso grupo e ajudou muito para que não nos perdessemos em relação a cronograma, datas dos encontros NAI, documentos, etc. Dentro das possibilidades e restrições, gostei da maneira como o estágio foi conduzido. Foi muito bom participar do escola encontra escola e ver trabalhos tão inspiradores.</p>	<p>- Os encontros presenciais poderiam ser um pouco mais curtos.</p> <p>- Montar os grupos exclusivamente dentro dos mesmos horários de turma.</p> <p>- Disponibilizar no meio da aula, um momento para os alunos interagirem em outras salas do meet apenas com seus grupos.</p> <p>- Atividades mais práticas e de discussão nas aulas, talvez dividindo a turma em grupos menores para isso, aproveitando a mediação dos monitores.</p> <p>- Não ter necessidade de presença sincrônica (não sei se as listas eram um controle oficial ou não)</p>	<p>Sim, acredito que a apresentação dos conteúdos contribui para a formação de um professor consciente do seu papel transformador, capaz de compreender seus direitos, os direitos dos alunos e não apenas replicar visões hegemônicas.</p>	<p>O estágio foi um ponto positivo do curso, apesar das restrições de acesso físico. Penso que é importante ter o contato com as escolas e entender como estão lidando com este contexto emergencial. O ponto negativo é que nem todos do grupo puderam participar de todas as atividades de maneira sincrônica, o que limitou o potencial da entrevista.</p>	<p>Os encontros entre escolas foram momentos preciosos e inspiradores. Além da possibilidade de conhecer o trabalho de outros educadores, é claro o engajamento dos participantes na busca por uma educação justa e melhor para seus alunos. Ver a movimentação das escolas em rede é importante para não esquecermos do caráter coletivo da Educação. Infelizmente, não tinha disponibilidade para acompanhar os encontros de sexta, imagino que seriam interessantes também.</p>	<p>A Marina foi responsável por orientar o nosso grupo e foi essencial para que chegássemos ao final do semestre. Nas orientações, nos envio de documentos e no compartilhamento de datas e links dos encontros. Esta aproximação dos monitores com os alunos se faz essencial neste momento de ensino remoto. Foi um ponto muito positivo nesta disciplina.</p>	<p>Esqueci de comentar nas sugestões anteriores que o Moodle poderia ser melhor utilizado em termos de informar os combinados, datas, arquivos e orientações. Minha impressão é de que nem todas as informações estavam lá ou estavam desatualizadas (já que tivemos muitas mudanças ao longo do semestre) - pode ser também que estivessem lá, mas eu não tinha encontrado.</p> <p>Obrigado a todos (professora e monitores) por buscarem formas de manter os alunos e alunos engajados no curso, sei o quanto é difícil conciliar a nova rotina de trabalho e estudo remotos (imagino que para muitas pessoas é ainda mais difícil, já que tenho o privilégio de ter equipamento, internet e espaço físico minimamente adequados para estas atividades).</p> <p>Sou o aluno Henrique Uzeda do Amaral, do curso de Educação, da turma da noite.</p>
01/08/2020 18:38:08	<p>Sim, acredito que já entendi a Educação como um direito de todos e que não era oferecido de maneira satisfatória para muitas crianças. No entanto, pude aprofundar as discussões e entender melhor o papel do governo, escolas e professores neste contexto.</p>	<p>O trabalho foi bastante interessante, pois podemos analisar na prática a evolução das políticas de educação, a partir da escolaridade de pessoas de gerações diferentes. Além disso, é importante termos um trabalho de análise mista, entre quantitativo e qualitativo, pois creio que não são todos os cursos que trabalham com as duas formas de análise de dados.</p>	<p>Eu sinceramente acho que o ensino remoto perde muito. Esse semestre foi complicado e particularmente sinto que não consegui absorver pouco conteúdo. Ensino remoto não é efetivamente EAD e os professores fizeram o melhor que puderam frente à situação, mas eu não vejo pontos positivos nesse tipo de ensino frente ao presencial.</p>	<p>Aulas expositivas durante um longo período de tempo não funcionam bem no ensino remoto. Talvez atividades que tragam mais engajamento dos alunos funcionem melhor.</p>	<p>Eu acho que trouxe discussões muito importantes, que me fizeram pensar no papel do educador na educação pública, mas senti falta da experiência mais próxima com as escolas.</p>	<p>Nas condições atuais, acho que sim, as reuniões do NAI foram bem interessantes para ouvir os relatos e o contato que estabelecemos em grupo com as escolas também. Não sei o que poderia ser feito além disso.</p>	<p>Dado aqui todos os meus elogios aos monitores que fizeram um ótimo acompanhamento durante o semestre. Agradeço especialmente a Marina (que acompanhou o meu grupo mais de perto) que sempre esteve disposta a responder às nossas dúvidas, participou de todas as nossas reuniões e foi de uma ajuda fundamental para a elaboração dos nossos relatórios. Mesmo com doutorado em trabalho, ela sempre esteve presente e foi muito solícita, uma monitora maravilhosa <3</p>	<p>Dadas as condições excepcionais, achei que o curso se desenvolveu bem, a professora e os monitores foram bastante presentes e não me senti desamparado em nenhum momento como aluno. O volume de trabalho acabou pesando um pouco e fazer trabalhos em grupo remotamente é ainda mais complicado do que presencialmente (rs), mas deu tudo certo neste semestre não foi nem de longe perdido e por isso eu agradeço :)</p>		
03/08/2020 14:16:22										

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/ cursos) no formato digital e remoto? Quais?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de contato físico com as escolas?	Como você avalia as reuniões da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
03/08/2020 15:22:23	Esperava conhecer mais sobre como o processo de direito e acesso à educação é construído politicamente não só na esfera dos cargos públicos como legislações e direcionamento de verbas mas também em uma esfera mais reduzida, dentro do próprio ambiente escolar. Sinto que esse objetivo foi sim alcançado.	Mudou no sentido de agora ser mais ampla e eu ter conseguido adicionar mais elementos ao que julgo direito à educação.	Este trabalho foi de extrema importância para trazer a discussão sobre o direito à educação para mais próximo dos alunos, visitando a história de sua própria família que às vezes não era nem conhecida e entender a trajetória das conquistas de direitos na educação e como elas ainda são recentes.	As maiores dificuldades foram acompanhar as atividades e principalmente as atividades em grupo via internet já que a comunicação é muito diferente de uma conversa pessoalmente, o que dificultou muito já que eu particularmente não tive oportunidade de conhecer os integrantes do meu grupo pessoalmente. Fora as complicações de concentração e foco para estudar de fato com qualidade.	Talvez para quem tem acesso a internet o fato de todas as reuniões/encontros terem sido online podem ter facilitado já que se fossem presenciais, o deslocamento e o tempo em meio a trabalho/graduação poderia ter sido motivo de ausência.	A organização dos materiais e a discussão sobre qual é a realidade da sala são fundamentais para que o semestre corra bem e que ninguém fique para trás no processo	Foi proveitosa a medida que pude ter contato com escolas que fazem um ótimo trabalho de democratização da educação, não só a que tive contato no estágio mas também as que os colegas apresentaram e conheci através dos trabalhos. Além disso ficou mais claro o movimento dos recursos que são (ou não) destinados à educação e quais são os grandes problemas que fazem com que esses recursos cheguem às escolas trabalhando para que cada vez mais esses recursos cheguem aos lugares que precisam e que vão levar o direito à educação para uma parcela cada vez mais ampla da população.	De fato com a falta do contato físico com os alunos, professores e o ambiente da escola o curso muda muito mas talvez com um carga maior de encontros com formato de rodas de conversa para gerar uma aproximação maior e que estão sendo realizados para uma educação mais democrática.	Os encontros foram importantes para dar um panorama da realidade de outras escolas e dos movimentos que são possíveis de se realizar e que estão sendo realizados para uma educação mais democrática.	Todos os monitores com quem tive contato foram atenciosos e sempre ajudaram nas dúvidas que ocorreram.	Arthur Lopes
04/08/2020 15:06:14	Eu esperava estudar sobre a organização política da escola, isto é, a comunicação dela em geral com outras instituições. O objetivo foi parcialmente alcançado, graças aos debates feitos em aula, em alguns casos foram além da minha expectativa em outros não, senti que tivemos uma boa conversa problematizando a relação da escola com o estado, a família e a comunidade mas que não aproveitamos bem os aspectos positivos das ambas relações.	Sim, a grande revelação veio da compreensão e da diferença entre o direito e a oportunidade	Eu diria que muito bom, pois foi possível um conhecimento maior dos próprios alunos a respeito de suas famílias e também uma pesquisa de quantitativa muito bacana para extrações de postulados	As maiores dificuldades foram a falta de participação estudantil nas aulas.	Sim, a facilidade de acesso também a economia do tempo.	O uso obrigatório da câmera aberto e uma plataforma de comunicação melhor, creio que isso faria uma melhor participação dos alunos na aula	Na expansão dos deveres da escola, isto é, não somente ensinar, mas conhecer sua realidade, seu público, sua equipe ...	Não sei, pois é a minha primeira matéria de estágio, mas tive poucas interações com a escola isso provavelmente devido a adaptação da situação.	Não consegui participar.	Perfeito, não desistiram de nenhum aluno	
04/08/2020 15:06:31	Eu esperava estudar sobre a organização política da escola, isto é, a comunicação dela em geral com outras instituições. O objetivo foi parcialmente alcançado, graças aos debates feitos em aula, em alguns casos foram além da minha expectativa em outros não, senti que tivemos uma boa conversa problematizando a relação da escola com o estado, a família e a comunidade mas que não aproveitamos bem os aspectos positivos das ambas relações.	Sim, a grande revelação veio da compreensão e da diferença entre o direito e a oportunidade	Eu diria que muito bom, pois foi possível um conhecimento maior dos próprios alunos a respeito de suas famílias e também uma pesquisa de quantitativa muito bacana para extrações de postulados	As maiores dificuldades foram a falta de participação estudantil nas aulas.	Sim, a facilidade de acesso também a economia do tempo.	O uso obrigatório da câmera aberto e uma plataforma de comunicação melhor, creio que isso faria uma melhor participação dos alunos na aula	Na expansão dos deveres da escola, isto é, não somente ensinar, mas conhecer sua realidade, seu público, sua equipe ...	Não sei, pois é a minha primeira matéria de estágio, mas tive poucas interações com a escola isso provavelmente devido a adaptação da situação.	Não consegui participar.	Perfeito, não desistiram de nenhum aluno	

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/ cursos) no formato digital e remoto? Quais?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia as reuniões da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
04/08/2020 15:10:45	Esperava compreender como o Estado brasileiro historicamente lidou e continua lidando com a temática da educação brasileira. Em nível de disciplina isolada de um curso, ainda mais feito a distância, com certeza.	Não mudou. Apenas se fortificou no sentido da educação pública enquanto um direito, pois agora sinto que tenho mais bases para defender essa ideia.	Foi muito importante. Talvez, o trabalho mais interessante de toda a disciplina.	Ter disposição para assistir às aulas. Confesso que presencialmente uma aula de 3 ou 4 horas para mim é tranquilo. Já no computador.	Pontos positivos? Não. Tudo teria sido melhor presencialmente. Pena que estamos numa pandemia.	Uma proposta seria a solicitação de trabalhos mais curtos. Fois é difícil controlar o tempo quando não se tem a rotina fora de casa. Igualmente, é se engajar com questões de estágio à distância. Daí todo um enorme trabalho final do curso sobre isso ser realmente desafiante. Mas, sei que nesse semestre exigir que algo novo tivesse sido elaborado nesse sentido é também pedir muito da professora e dos monitores, ainda mais levando-se em consideração que tudo aconteceu tão rápido, e que a professora e os monitores sempre foram atenciosos em nos direcionar para certas escolas desde o começo do curso, então isso seria negar todo um planejamento prévio feito com bastante esforço e atenciosidade. Por isso mesmo não se trata de uma crítica. Mas de uma sugestão, que talvez nem sequer faça sentido dada a proposta da disciplina.	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira? Não creio que tenha sido alcançada. Mas foi muito melhor do que nada. Talvez, uma proposta mais viável seja facilitar o recorte para os alunos, pois, lidar com toda a realidade da escola sem experienciar o ambiente, impossibilitando assim uma imersão muito necessária ao exercício de reflexão, e exigir daí um entendimento amplo do que é a escola, é algo bem problemático. Não que isso tenha sido exigido, mas pelo menos eu e o meu grupo estávamos engajados em atingir esse entendimento, pois sentimos que a disciplina possibilitava isso. Infelizmente não o alcançamos.	Importante, mas não participei de muitas reuniões.	Excelente! Sem a ajuda das monitoras, estaríamos perdidos!	Espero não ter sido sincero demais, pois admito muito o seu trabalho, prof. Sonia!	
04/08/2020 15:29:44	Compreender mais acerca das relações entre Estado e Educação. O objetivo foi parcialmente alcançado. A pandemia afetou a relação professor-aluno, alterou a configuração das aulas. Particularmente, não gosto do formato. E isso impactou em meu desenvolvimento. Gosto de participar das aulas, mas não me senti à vontade em fazer isso por meios virtuais.	Sim. Nos aspectos concernentes à história de conquistas deste direitos. E de como isso é frágil, de modo que é preciso estarmos sempre em luta.	Foi importante. Eu já havia lido contido com a bibliografia que aborda a questão da transmissão do capital cultural, mas foi bom ver isso de modo quantitativo, numa planilha.	Acesso à internet, equipamento. Mas também a configuração da aula, que fica menos atrativa no formato.	Dividir a aula em dois momentos: exposição e uma rodada de conversas. Sinto que as pessoas ficam tímidas, e, caso se abra uma rodada de perguntas, talvez elas desinibam-se.	Sim. Pelo acerto que se deu à uma concepção coletiva de Educação. Alcançando a ideologia liberal de que o professor pode, sozinho, corrigir a situação.	Os direitos precisariam estar mais engajados, ou enviar um representante para as reuniões.	Fundamental. Foi um dos pontos altos, para minha experiência, do curso no modelo virtual. Pois, apenas nestes casos, eu vi sentido nas reuniões online.	Excelente. A Marina foi fundamental, sempre solícita, foi importante para que o grupo se conduzisse.		
04/08/2020 15:43:19	Não havia criado expectativas com relação a disciplina.	Eu passei a compreender melhor os aspectos que impedem muitas pessoas de acessar esse direito e a luta das escolas para garanti-lo.	Acredito que o trabalho tenha sido muito relevante, se aprofundar nas razões pelas quais nossos familiares não puderam concluir a escola ajuda a compreender os limites do direito à educação.	Acredito que foi me acostumar com as particularidades de estudar em casa, com a rotina e as ansiedades que foram surgindo por conta da pandemia.	A possibilidade de acompanhar as reuniões do NAI.	Moodie mais organizado	Sim, POEB me permitiu entender a atuação do professor para além das aulas e questões curriculares.	Acredito que dentro da impossibilidade de visitar a escola, tive uma boa experiência de estágio.	Importante esse intercâmbio de informações e ações.	Otima, o apoio da Mariana foi fundamental para a elaboração dos trabalhos.	
04/08/2020 19:55:34	Esperava estudar as políticas e as leis envolvidas na educação. Sim, foi alcançado.	Mudou no sentido de entender como se dá a constituição de um direito, assim como compreender os dispositivos legais que regulamentam o direito educação.	Achei importante para avaliar o recorte socio-histórico da turma e o recorte de quem teve acesso à educação em diferentes tempos.	A qualidade da internet disponível em minha residência.	A possibilidade de ter mais tempo para realizar o estágio, sem a necessidade do deslocamento obrigatório até a escola.	Mais clareza sobre o cronograma de atividades.	Acredito que serei um professor com mais noção sobre como o direito influencia a educação.	Acredito que a experiência foi boa, porém a falta de mediação entre alunos e professores atrapalha bastante a possibilidade de ver uma aula online da escola. Sugiro que a haja um planejamento de que os alunos possam ver aulas da escola durante o estágio.	Achei legal, pois o contato com outros profissionais dá uma visão mais plural sobre a profissão.	Achei bom, pois não relegou assistência.	
04/08/2020 20:17:21	Ampliar meu repertório legal e teórico, além de atualizar conhecimentos em POEB.	Ampliou as reflexões a cerca das diversas campanhas que estão acontecendo no ensino público.	O trabalho foi enriquecedor e norteador da historicidade das conquistas e embates.	A rotina completamente modificada dificultou o acompanhamento das discussões e interação dos sujeitos, apesar de não ter tido problemas técnicos.	Algumas atividades como visita e observação da realidade escolar foram completamente afetadas e outras como encontros entre participantes foram beneficiadas.	Turmas menores para que todos pudessem participar das discussões e aprofundar as bases teóricas.	Ter a compreensão da complexidade da educação básica no Brasil ajuda a entender a grandiosidade do trabalho a ser realizado no chão da escola.	Comunicação entre estagiários e equipe pedagógica fundamental para o desenvolvimento do trabalho e deve ser iniciado logo no início dos trabalhos.	De extrema importância e precisa ter continuidade.	Foi um trabalho muito árduo devido às condições atuais. Foi motivador, compreensivo e presente.	A disciplina é rica, porém densa. O trio do qual fiz parte teve muita dificuldade pra executar todas as tarefas. Além disso, havia dois físicos (doutorandos) e uma professora convidada, o que tornou o trabalho ainda mais afunilado. Proporcionalidade também imprime qualidade nos trabalhos - Leila Sotri

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/cursos) no formato digital e remoto? Quais?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia a reunião da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que compõem a Rede?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
04/08/2020 20:38:27	Esperava estudar a história da organização da educação brasileira. Esses aspectos estavam presentes em diversas falas da professora Sonia ao longo do semestre, então, acredito que o que eu esperava foi alcançado, mas as expectativas foram superadas, graças à proximidade com o NAI e com as questões relevantes à educação relacionadas diretamente ao contexto.	Não mudou, mas foi reforçada. A escola enquanto conjunto de relações, o currículo construído democraticamente, o acolhimento à diversidade e as efetivas mudanças já eram questões importantes no meu ponto de vista, mas tudo isso foi reforçado.	Foi muito legal! Muito importante para situar a todos no momento histórico-social, a importância das lutas pelo direito à educação e as efetivas mudanças que aconteceram com a organização política coletiva.	A economia do tempo de ida e volta no transporte público; a possibilidade de atividades com pessoas que não estão na mesma cidade.	A economia do tempo de ida e volta no transporte público; a possibilidade de atividades com pessoas que não estão na mesma cidade.	Não tenho.	Sim, na aproximação com a realidade de tantos professores e professoras através da Rede NAI.	Acredito que tenha sido alcançada principalmente no contato com tantos professores através do NAI. Não consigo pensar em sugestões para o estágio.	Muitíssimo importantes! O pensar coletivo dá esperança, principalmente nesse contexto de isolamento.	Muito importante! A monitora Mariana, responsável pelo meu grupo foi muito presente e nos ajudou em tudo que precisamos.	
04/08/2020 21:44:57	Espera entender a dinâmica da legislação referente as escolas públicas. Em grande parte sim	Sim, principalmente em relação a importância do fundeb e ao estágio, de como a escola aplica e segue determinadas regras, mas que também a espaço para criação de algo novo	achei bem válido, talvez a planilha pudesse contar com mais informações como o lugar de nascimento	acho que uma das maiores dificuldades foi que agora na pandemia temos que fazer tudo no computador, assim aulas muitas extensas se tornam cansativas.	os pontos positivos foram conhecer outras escolas e dinâmicas de grupos como o NAI, que dificilmente teríamos a oportunidade de conhecer.	um cronograma das atividades e textos e discussões que serão feitos em cada aula	sim. Ao mostrar a educação em âmbitos muito maiores do que eu esperava, com os encontros, a contextualização diante da pandemia	Acredito que sim.	Achei que foram formadores, pois deu um panorama da situação das escolas, os monitores se dedicaram demais para pensarmos outras realidades e criar projetos em conjunto	Achei um ótimo trabalho os monitores se dedicaram demais. Gostaria de dar os parabéns a todos e a todas	Gostaria de parabenizar a professora Sonia e toda equipe, o entusiasmo de vocês foram contagiante, e os encontros criados entre as escolas, universidades bem proveitosos. Um dos problemas foi a grande qtd de interrupções que a Sonia realizou, nas aulas ou nos encontros. Isso me incomodava, pois a grande maioria das pessoas respeitava a fala das outras. Isso atrapava o andamento das falas, das reuniões, além de estender as reuniões. Outro ponto seria diminuir as digressões em sala de aula. Um ponto negativo foi na distribuição inicial dos estágios antes da pandemia, a forma como as pessoas foram alocadas não fez muito sentido, pois as informações do jupyter eram de qto a pessoa ingressou na universidade e não contava sobre a situação atual.
04/08/2020 22:07:14	História das políticas educacionais. De certo modo sim, mas faltou mais sobre... Gostei da abordagem, que não esperava.	Sim, sobretudo no que diz respeito da integração do coletivo, da construção do conhecimento compartilhado e sobretudo, o olhar humano para a educação.	Eu descobri mais sobre a minha família e como o acesso à escola é geracional e cada geração tem diferentes complexares processos históricos.	Concentração na aula e entendimento da organização da disciplina	Houveram, sobretudo o trabalho de escolaridade da sala como laboratório das políticas educacionais no Brasil.	Aulas mais direcionadas e menores, organização do conteúdo e do calendário	Sim, foi. Na maneira como foi abordado, na inspiração de fazer mais pela escola, para além de como as reflexões de políticas públicas e como elas afetam o cotidiano escolar.	Acredito que não. Apesar das reuniões online, não conseguimos sentir o cotidiano escolar, tampouco entrar em contato com o que dá vida às escolas, os alunos.	Eu participei de uma reunião, apenas. Mas achei bem interessante para integrar escola e sociedade, eixo importantes na compreensão da escola.	Excelente. Devido ao contexto, a Mariana (minha monitora) foi fantástica, sempre prestativa e atenciosa.	Acho que nomes negros são importantes e poderiam aparecer na disciplina; os encontros virtuais poderiam ser menores e baseados nos debates previamente colocados no calendário.
04/08/2020 23:17:59	Pensar e estudar a legislação ligada à educação e a organização das escolas. Sinto que ele foi alcançado em parte porque estudamos muito sobre a luta pela conquista de direitos e importância disso, além da necessidade da defesa da educação pública, mas tiveram partes da legislação ligada à educação que não vimos. No entanto, apesar de não termos visto todos os detalhes da legislação, me sinto satisfeito com a matéria e me sinto preparado para explorar e refletir criticamente sobre a legislação em seu processo de formação histórica, até aquela que não vimos especificamente.	Sim, mudou. Ele ganhou muitas linhas de aspectos que antes eu não compreendia totalmente. Principalmente em relação à construção do espaço e a relação da escola com a sua região e as famílias que ela atende. E assim, entender a escola em seu papel transformador não só através da educação, mas de formação do bairro, de integração com o bairro. Além disso pensar de forma mais profunda a questão da alimentação e suas problemáticas e também o FUNDEB e seu funcionamento.	Eu avalio como essencial. Eu simplesmente amei fazer esse trabalho, gostei muito de poder falar com meus familiares e buscar partes da minha história que eu desconhecia completamente. Mexer em fotos antigas e procurar documentos, acho que de certa forma foi um prato cheio para um futuro historiador. A parte emocional nem se fala, foi emocionante saber o percurso de meus familiares e poder me situar junto do grupo em meu lugar social e perceber como minha família era uma exceção, por ter tido oportunidades que outras famílias não tiveram. Então para mim como pessoa foi muito importante para minha formação como sujeito humano.	A distância com meus colegas e com a professora. Não poder ter o espaço físico da sala de aula para poder observar meus colegas e ouvir suas vozes ao vivo e a cores foi bem difícil. Não poder abraçar meus novos amigos que fiz durante a matéria que encontrei em meu grupo de trabalho depois de terminar os dois trabalhos foi bem duro. Isso além dos problemas técnicos, internet que cai, som que trava, chamada que cai, entre outros.	Para mim, o único ponto positivo que consigo pensar é o não deslocamento para frequentar as aulas e fazer as atividades para a disciplina. Tirando isso, não consigo pensar em grandes pontos positivos.	Tentar melhorar o contato com as escolas prestando mais auxílio aos estudantes em suas primeiras conversas com elas. Justamente porque presencialmente esse contato já é difícil, a distância ele fica ainda mais por causa de diversos motivos como timidez e desconhecimento. Quer se sentir em contato, mas não se sabe muito como e nem com quem. Além disso uma maior organização das aulas e discussões em um formato mais conciso porque a via digital é bem mais cansativa que presencial e é mais complicado acompanhar muitas horas de aula, também por causa de toda o problema de banda larga dos alunos, para tentar economizar mais dados.	Sim, com certeza. Acho que de muitas maneiras, tanto pensando na trajetória pessoal da minha família, quanto me dando força e suporte para lutar por uma educação melhor, para que todos tenham acesso.	Eu acho que não. Apesar de ser filho de uma das professoras e conhecer a escola há muito tempo por isso, durante o período da matéria tive pouco contato ou quase nenhum contato com a escola. O que soube e vi foi através da minha mãe, por isso inclusive acho que meus colegas tiveram menos contato ainda com o funcionamento e com as pautas que a escola defende. Acho que a melhora poderia ocorrer através de uma intervenção maior da professora e dos monitores para criar uma ponte mais sólida entre a realidade de uma escola. Mas acredito que o próprio preparo maior da própria turma, que terá mais familiaridade com o contexto de pandemia e quarentena, e a maior desenvoltura das escolas em lidar com as dificuldades, já que terão as enfrentado há mais tempo, já gerando um grande avanço na experiência de estágio dos estudantes do próximo semestre.	É muito interessante saber a realidade de escolas e as dificuldades do dia-a-dia que elas enfrentam principalmente em um contexto como uma pandemia. Me deu muito instrumental e muitas ferramentas para poder agir como professor. Acho que para as escolas também é muito importante para elas se inspirarem umas nas outras e trocarem experiências de projetos transformadores.	Eu avalio como excepcional. Eu gostei muito, ajudou muito meu grupo na orientação e elaboração de ambos os trabalhos. Além de serem muito simpáticos e sempre muito atenciosos e solícitos.	Além dos já trapçados aqui eu tenho sentindo outro comentário, sugestão ou crítica. Sou Pedro Wiener Simões, aluno do turno noturno que cursa Licenciatura em História. Agradeço muito pelos conhecimentos e reflexões feitas na matéria, que teve muitos momentos emocionantes para mim, além de várias frases da Sonia que não pude não anotar hahaha! Tais quais "Direto não é favor, é direito". Realmente muito inspirador para seguir na difícil, necessária e linda carreira de educador e de defender ainda mais vivamente o ensino público e o direito à educação de qualidade para todos.

Carimbo de data/hora	O que você esperava estudar na disciplina de Política Organizacional de Educação Brasileira (POEB)? Esse objetivo foi alcançado?	Sua compreensão sobre o direito à educação mudou? Em qual(is) aspecto(s)?	Como você avalia o trabalho feito sobre a questão da escolaridade familiar? Qual foi sua importância?	Quais foram as maiores dificuldades em acompanhar o curso de POEB e estudar no formato digital e remoto?	Houveram pontos positivos das atividades (encontros/disciplinas/cursos) no formato digital e remoto? Quais?	Quais propostas e sugestões você faria para tornar a disciplina no formato digital e remoto melhor?	Você acredita que a disciplina foi proveitosa na sua formação como professor(a)? De que maneira?	Você acredita que a experiência de estágio foi alcançada? O que poderia melhorar, ou seja, quais seriam propostas viáveis de estágio, considerando a impossibilidade de acesso físico às escolas?	Como você avalia as reuniões da Rede NAI-FEUSP no contexto da sua formação enquanto estudante e futuro(a) professor(a), e ainda, para os próprios profissionais das escolas que desse semestre?	Como você avalia o trabalho e o acompanhamento das (os) monitoras(es) durante as atividades desse semestre?	Deixa algum comentário, alguma crítica ou sugestão. Caso queira se identificar, registre também seu nome aqui.
05/08/2020 11:22:00	Eu esperava estudar leis e políticas públicas da educação. O curso foi além da minha expectativa, pois me possibilitou uma discussão além do que eu imaginava.	A minha concepção sobre o direito à educação mudou, já que, eu não via a educação como algo público e de qualidade. Além disso, pude compreender como a escola é um espaço para diminuir a desigualdade social.	Eu avalio como um trabalho muito positivo. Foi importante para mim no sentido que eu pude ter contato com a história escolar da minha família e como ela me influenciou.	O tempo de duração dos encontros e a dificuldade com internet e suportes suficientes.	A comodidade de acompanhar os encontros, entretanto muito difícil por conta da ausência de outros membros da família e falta de um espaço privado para estudo.	Encontros mais curtos.	Sim, estamos vivendo um cenário inédito e eu sei que futura professora que precisarei lidar com as consequências desses fatos.	Sim, o objetivo do estágio teve que ser alterado, porém foi extremamente necessário acompanhar as escolas. Não tenho propostas para o próximo estágio.	As reuniões são muito raras, porém um pouco longas. Eu só participei de uma até o final.	Excelente! Excepcional! Maravilhoso! Só tenho que agradecer a monitora Marina Mangano por toda atenção e dedicação com o grupo. Infelizmente não consigo dar uma casa de bombom pessoalmentel	Fizemos o melhor que pudemos e tenho certeza que POEB 11 sem/2020 ficará registrado em nossa vida. Beijais a todos! Professora Sônia vc é uma lufa, queria ter um terço da sua inteligência!
05/08/2020 15:50:01	O acesso ao direito à educação. Acredito que sim, foi alcançado.	Mudou. Me fez perceber que o direito à educação supera e ultrapassa barreiras geracionais que devem ser expandidas e mantidas como acesso universal de qualidade sempre.	Foi extremamente importante. Pude aprender muito sobre mim mesmo e meus familiares. Acho que ele foi muito importante para o curso de forma geral.	Foi difícil pra mim participar das aulas estando tão longe do ambiente da sala de aula.	O ponto positivo foi a praticidade e o conforto da minha casa.	Maior objetividade e linha de raciocínio progressiva e contínua. No ambiente virtual acabamos deslocando mais rapidamente e uma objetividade maior traria mais aproveitamento.	Acredito que foi, principalmente pensando no âmbito dessa nova realidade virtual que estamos nos inserindo.	Não acredito. Me senti distante da escola e pouco participante. Adorei ter conhecido pessoas de lá, mas sinceramente não se compara a uma experiência presencial.	As reuniões foram importantes. Me deram caminhos, ideias e ferramentas para entender e defender o que é o direito à educação.	Foram extremamente competentes e atenciosos. Devo dizer que se não fosse por eles eu não teria tido ânimo pra conseguir finalizar o curso.	
05/08/2020 17:56:51	Bom, eu não tinha noção de quais assuntos cada matéria da licenciatura abordaria. No início, eu senti uma perspectiva histórica do direito à educação, portanto, a partir disso, acredito que foi alcançado. Por outro lado, devido ao contexto, ainda não sistematizei as políticas e a organização da educação de forma satisfatória.	Mudou muito, pois, não conhecia o processo político construído. Percebi que ainda há e houve muita ineficiência do estado em acabar com a desigualdade.	O trabalho foi de extrema importância, revelou a minha condição e como isso é reflexo de um longo processo de exclusões e desigualdades.	As maiores dificuldades foram a duração das aulas, além disso, não sabia muito bem o que deveria ser dito e feito.	Sim, acredito que a professora Sônia foi extremamente flexível e trouxe discussões do conteúdo. Além disso, a monitora Mariana foi uma grande mediadora do processo. Parabéns! Por fim, as reuniões do NAI e do grupo de estágio facilitaram a minha participação e diálogo.	Acredito que diminuir a duração das aulas e organizar o material técnico.	Sim, a disciplina me apresentou uma dimensão política da escolarização. Portanto, dentro dos limites, vejo que alcancei o que esperava. Para a próxima turma, creio que uma proposta centrada no futuro da escola.	Um importante momento para discussão da educação na "prática". Assim, nós estudantes ficamos presos na teoria e às vezes parece desconexo com a realidade, sendo assim o NAI foi fundamental.	Perfeito, sem palavras. A Mariana foi uma grande "mãe", ajudou em tudo, explicava muito bem, além de aconselhar	Sou Diogo, agradeço por ter curso, estágio e conhecimento. A prof. Sônia demonstrou interesse em realmente entender como está a situação dos alunos. As discussões foram ótimas!	
05/08/2020 20:02:14	A princípio, esperava estudar aspectos objetivos e, talvez, mais formais da legislação relacionada à educação. O objetivo foi superado, acho que mesmo que não sendo totalmente cumprido, as discussões superaram as expectativas. Fomos além do formal, acho que esse é o ponto central.	A compreensão do direito não, mas me fez pensar bastante sobre as relações de aplicação dos direitos e defesa mudaram.	Pra mim o trabalho foi bastante positivo. Resgatar a nossa história é sempre muito importante, saber como chegamos onde estamos. É sempre emocionante compreender os avanços e os desafios que as gerações anteriores superaram, refletindo o que a Sônia disse em aula, meus avós eram analfabetos e me orgulho muito deles, afinal, lutaram até onde era possível. As vezes a gente precisa dos fatos jogados na cara. Para além disso, foi muito gratificante conhecer a história dos colegas, pensar aproximações e distanciamentos, a defasagem do direito, as relações sociais e o papel do capital na desigualdade.	Acho que a maior dificuldade para mim foi relacionada à motivação. Acho que o grupo fez um ótimo trabalho pra manter os alunos interessados, na medida do possível, durante esses tempos estranhos de afastamento.	Acho que, apesar de não ter participado nas aulas, mesmo presente, elas sempre foram bastante proveitosas. A Sônia pode se estender quase sempre, mas acho que são essas as mais valiosas das reflexões, as orgânicas.	Penso que alguma mudança no formato possa ser positiva. Não sei bem qual, mas acho que uma possibilidade é sugerir aos alunos que, na medida do possível, também liguem as câmeras. Me parece que há a sensação de que de fato falamos com outras pessoas, talvez com o resultado de aumentar o êxito, inclusive da Sônia. Acho que pode fazer o semestre mais suportável.	Acredito que sim. Tanto pelo contato com a escola, o Enzo, quanto pelas aulas e textos. Acho que a discussão sobre ppp e as relações entre a comunidade escolar. Pensar o papel do professor nesses conflitos é algo que me parece bastante proveitoso.	Acho que foi. A Marina, nossa monitora, ajudou imensamente no contato com a escola, de modo que conseguimos acompanhar de perto, dentro do possível, os trabalhos da escola. O colega de grupo, Álvaro, também foi fundamental pra isso. Ele se dedicou em nível absurdo ao estágio.	As reuniões foram bastante interessantes, mas acompanhei apenas as primeiras do semestre. Acho que a quantidade de escolas dá a possibilidade de obter um panorama amplo da situação. Ao mesmo tempo, acho que as reuniões evidenciam uma certa falta de ação coletiva, que é imensamente difícil de se organizar, reconheço. Falo isso porque o grupo de fato organiza a escola e faz movimentos no sentido de ações que abarquem a educação como um todo baseando-se nos relatos das reuniões. Ainda assim, tenho a percepção de que as escolas não se articulam como poderiam, coisas que não é responsabilidade do grupo, e sim de um movimento delas próprias, e as reuniões que participei, do começo da pandemia, tinham uma cara de lugar onde cada escola fazia seus desabafos, mas pouco se relacionavam entre si.	Irpreensível. Acho que não tenho nada a sugerir com os contatos, nos orientou muito bem em relação aos trabalhos, estava presente quando apresentávamos, se reuniu conosco e sempre foi muito gente fina. Acho que realmente não tenho nada a acrescentar em relação à atuação dela.	Acho que a dedicação de todo o grupo que organizou a disciplina foi exemplar. Você trabalhou muito para manter a gente interessado e motivado a comparecer às aulas, a tocar os estágios e, honestamente, POEB foi fundamental pra consolidar em mim a vontade de dar aula. Foi um exemplo de dedicação que a gente tem que ter e o comprometimento com a educação pública, inclusive a superior. Acho que foi um semestre bastante proveitoso. Abraços a todos e muito obrigado, Pedro Vasconcelos de Jesus.
05/08/2020 21:30:55	Esperava estudar as relações políticas que permeiam a educação. Acredito que esse objetivo foi alcançado.	Não acho que mudou. Mas aprendi muito com relação aos direitos humanos e a situação de pandemia.	Eu gostei demais de fazer esse trabalho. Consegui envolver toda a minha família e fiz uma entrevista com quase todos pelo telefone. Achei de fundamental importância para entender como a evolução dos direitos e das situações políticas que envolvem a educação foram mudando com as gerações. Foi bem importante fazer a comparação com os outros colegas tbm, perceber as semelhanças e diferenças e perceber o quanto a política influencia as nossas vidas.	Acredito que a maior dificuldade que tive foi fazer trabalhos em grupo virtualmente. É muito difícil de articular as pessoas, ainda mais nas situações que estamos passando. Não tive muita dificuldade de assistir as aulas, mas penso que aulas expositivas não são a melhor opção para esse formato de debate que a professora queria fazer.	Acho que o único ponto positivo que consigo enxergar é não ter que ficar me locomovendo para aos espaços. Perdia muito tempo do meu dia nos trajetos. Funcionou muito bem.	Participar das reuniões do NAI e do Escola encontra Escola foi muito rico. Sem contar o contato com a escola do estágio que nos fez refletir diversos aspectos sobre a educação em épocas de pandemia.	Acredito que a proposta de estágio deveria ser dividida em etapas. Como só tínhamos que entregar o relatório no final, o grupo acabou proferindo o estágio e não conseguimos aproveitar muito o tempo. Se ele fosse dividido em pequenas tarefas com data mais bem estabelecidas talvez os alunos consigam se organizar melhor.	Foi bem legal participar das reuniões e perceber o pouco mais da realidade escolar e ver a teoria que estamos vendo em discussões pouco mais na prática.	Os monitores foram excelentes! Ajudaram demais durante todo o semestre! Foram de fundamental importância pra meu aprendizado.		
18/08/2020 11:46:56	Esperava entender melho	Totalmente, eu não fazia	Achei o trabalho fantástico!Creio que a falta de conta	Houveram sim, não seria	Embora as discussões tiv	Com certeza foi, é import	Eu acredito que foi alcanç	Eu achei as reuniões mu	O nosso monitor foi o	For eu gostaria de agradecer	muito pelo curso, estar envolvida em todas essas discussões durante a pandemia foi bastante importante para mim em particular, se não fosse pela disciplina